



TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV: CASOS REGISTRADOS NO ESTADO DO CEARÁ – BRASIL

EDSON LUCAS LEITE SIEBRA; RAIMUNDO MALAQUIAS DO NASCIMENTO; JOSÉ CRISTIAN DA SILVA SARAIVA; JEFFERSON ISAÍAS SIEBRA ROCHA; MILENA SILVA COSTA

Introdução: A incidência do vírus HIV é considerada como um grande desafio para a saúde pública, sobretudo em mulheres grávidas, devido o vírus ser transmitido verticalmente, em alguns casos, durante a gestação, parto ou amamentação. Conhecer os casos de transmissão vertical do vírus HIV em gestantes e crianças menores de cinco anos torna-se importante para realizar o controle e prevenção de novos casos, o que faz justificar esse estudo. **Objetivo:** Analisar os casos de transmissão vertical do HIV no Ceará, no período de 2017 a 2021. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, realizado com informações disponíveis na plataforma IntegraSUS e no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2017 a 2021, coletados em maio de 2023. Foram coletadas informações sobre o número de casos de HIV em crianças expostas ao vírus e em mulheres grávidas, uso de antirretrovirais no parto, realização de pré-natal e escolaridade das gestantes. **Resultados:** No período analisado, foi verificado um aumento significativo no número de casos de transmissão vertical do HIV no estado do Ceará. Os dados revelaram um aumento entre os anos de 2017 e 2021 de 117 crianças, com menos de cinco anos de idade, expostas ao HIV e um aumento das gestantes infectadas com HIV de 234 para 281. A ausência de terapia antirretroviral durante a gravidez, a baixa adesão ao pré-natal e a baixa escolaridade materna, foram identificados como fatores para a transmissão vertical do HIV. Com esses resultados, percebeu-se a necessidade de implementar ações mais eficazes de prevenção, durante a gravidez. É preciso também, melhorar o acesso à educação, ao teste e terapia antirretroviral de HIV durante o pré-natal, a realização da atenção pré-natal com qualidade e orientações sobre a cesariana eletiva nos casos indicados, para que o parto e a amamentação ocorram sem riscos. **Conclusão:** A incidência do HIV em mulheres grávidas no Ceará é um desafio que precisa de ações permanentes e específicas, que envolvam a educação em saúde, o apoio psicossocial e o monitoramento contínuo, para garantir uma redução de novos casos.

Palavras-chave: Hiv, Gestantes, Transmissão vertical, Vigilância epidemiológica, Ist.